



Gestão eficiente dos recursos para uma produção responsável

A sustentabilidade ambiental constitui um eixo estratégico fundamental para a competitividade e resiliência das empresas agrícolas. A adoção de práticas sustentáveis permite conciliar produtividade com preservação ambiental, assegurando o equilíbrio entre desenvolvimento económico e conservação dos recursos naturais.

A gestão sustentável do solo e da água é determinante para garantir a viabilidade a longo prazo das explorações agrícolas. Técnicas como a rotação de culturas, a cobertura vegetal permanente e a utilização eficiente dos sistemas de rega contribuem para a manutenção da fertilidade do solo, redução da erosão e otimização do uso hídrico.

A implementação de práticas agrícolas de baixo impacto, como a gestão integrada de pragas e doenças, a redução do uso de fertilizantes e produtos fitofarmacêuticos sintéticos e o recurso a biotecnologias limpas, diminui a contaminação dos ecossistemas e promove a biodiversidade funcional.

A integração de fontes de energia renovável (solar, biomassa ou eólica) e a valorização de resíduos orgânicos e subprodutos agrícolas são estratégias eficazes para reduzir emissões de gases com efeito de estufa e fomentar a economia circular nas explorações.

No âmbito do Sustaingrowth são propostos, no pilar ambiental um conjunto de diversos indicadores que abrangem as áreas acima descritas, e que foram desenvolvidos com base em grupos e subgrupos temáticos.

Biodiversidade	Gestão da biodiversidade e ecossistemas
	Conversão de áreas agrícolas em áreas naturais
Água	Gestão da água
	Sistema de rega
	Utilização eficiente da água
	Métricas de uso da água
Solo e substrato	Impactos da utilização da água
	Gestão do solo
	Conservação e melhoria do solo
Energia	Substrato
	Gestão da energia
Gases de efeito estufa (GEE)	Eficiência energética
	Avaliação dos GEE
Resíduos	Gestão de resíduos
	Reciclagem e valorização de resíduos
	Plásticos
Fertilizantes, incluindo adubos, corretivos minerais e orgânicos e bioestimulantes	Plano de fertilização
	Gestão da fertilização
	Fertilizantes de base orgânica
Fitofármacos	Gestão de fitofármacos
	Métricas dos tratamentos
	Controlo de risco dos fitofármacos
Proteção integrada (PI)	Implementação da PI
	Gestão de pragas e doenças
Material vegetal	Material vegetal
Digitalização	Digitalização





Benefícios económicos e sociais:

A sustentabilidade ambiental não é apenas uma exigência normativa, mas também uma vantagem competitiva. As empresas que incorporam práticas sustentáveis beneficiam de:

- Redução de custos operacionais;
- Acesso a mercados diferenciados e certificações ambientais;
- Melhoria da reputação corporativa;
- Contribuição positiva para o desenvolvimento rural e social.

Oportunidades no mercado de créditos de carbono:

Um crédito de carbono representa uma tonelada de dióxido de carbono (CO₂) ou equivalente que deixou de ser emitida ou foi removida da atmosfera através de práticas sustentáveis.

As empresas ou entidades que reduzem emissões podem vender esses créditos a outras que precisam compensar as suas emissões, criando um mercado voluntário ou regulado.

As empresas agrícolas têm um potencial significativo para gerar créditos de carbono devido à sua capacidade de captura e armazenamento de carbono nos solos e na biomassa vegetal.

Práticas agrícolas sustentáveis podem ser certificadas e convertidas em créditos.

Resumo:

Integrar a sustentabilidade ambiental na gestão agrícola é essencial para garantir a continuidade da produção e a segurança alimentar num contexto de alterações climáticas e escassez de recursos.

A relação entre sustentabilidade ambiental e o mercado de créditos de carbono ainda a oportunidade de criar valor económico através da monetização das suas boas práticas ambientais.

Uma agricultura sustentável é uma agricultura mais eficiente, inovadora e preparada para o futuro.

Consórcio:



<https://www.sustaingrowth.pt/>

<https://plataforma.sustaingrowth.pt/>

